

Última reunião do Codam do ano avalia amanhã novos investimentos no valor de R\$ 822 milhões



Projetos para a produção de laticínios e carne processada nas cidades de Manicoré e Rio Preto da Eva estimados em cerca de R\$ 3 milhões são os destaques da pauta da 171ª reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam) que será realizada amanhã, às 10h, no auditório da Fieam. No total, será apreciada pelos conselheiros uma pauta que relaciona 38 projetos industriais com investimentos estimados em R\$ 822 milhões e geração de 1.133 vagas no mercado de trabalho em até três anos.

A sexta e última reunião do Codam em 2017 também tem como destaques os projetos da Jabil Industrial do Brasil para a fabricação de condicionadores de ar com recursos de R\$ 108 milhões e da Mega Pack Plásticos para a produção de resina termoplástica e peças moldadas com investimentos de R\$ 55 milhões. A OX da Amazônia submete aos conselheiros projeto para a fabricação de roda e aro para

DESTAQUE VITRINE

Postado em 19/12/2017

bicicletas ao custo de R\$ 3 milhões.

Repetindo uma tendência de reuniões anteriores o Codam vai avaliar projetos voltados para as cidades do interior. Em Rio Preto da Eva, a Frigodelly Indústria e Comércio pretende produzir charque bovino com recursos de R\$ 815 mil, e a Matupi Laticínios espera fabricar em Manicoré manteiga, doce de leite e queijo investindo R\$ 2 milhões. As duas empresas prometem criar cerca de 60 empregos.

Dos 38 projetos incluídos na pauta do Codam 13 são de implantação (novos empreendimentos) e 22 de diversificação. Desses, 16 são de bens intermediários (componentes) e 33 de bens finais.

BALANÇO

A penúltima reunião do Codam foi realizada em novembro deste ano, na qual foram aprovados 28 projetos. Os destaques foram as propostas que contemplam cidades do interior, como o de beneficiamento de peixe em Manacapuru, da Agropecuária Exata, a qual se compromete a beneficiar peixe com recursos de R\$ 2 milhões. Em Tonantins, a Indústria e Comércio de Pescado aprovou projeto para processar peixe com investimentos de R\$ 3 milhões. As duas empresas prometem gerar cerca de 50 empregos.

O Codam é a instância do Governo do Estado responsável pela política de incentivos fiscais. O Conselho é formado por 18 representantes de setores produtivos e de fomento, órgãos da rede estadual e federal e entidades de classe como Sefaz, Setrab, Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), e Suframa. O Centro das Indústrias do Estado do Amazonas (Cieam), Federação do Comércio, Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) e representante da Prefeitura de Manaus também compõem o Conselho.